

# O ABAIXO-ASSINA DO GOVERNADOR

Inserimos, a seguir, o memorial que o situacionista minutos e está procurando, através de agentes seus, fazer com que as classes produtoras o assinem. Segundo informações colhidas, várias associações comerciais e industriais já se manifestaram sobre esse pedido do governo, negando-lhe apoio, in limine, sob a alegação de que a redenção elétrica do Estado foi contraproducente, pois, por falta de base na execução, retardou a solução definitiva, já planejada, e consumiu os grandes recursos que nela deviam ser empregados.

Diante desse desastre, falta crédito ao governo para outras aventuras.

O documento que o governador quer que as ludibriadas classes produtoras subscrevam e o seguinte:

"Excelentíssimo Senhor Irineu Bornhausen  
D.D. Governador do Estado

As classes produtoras de Santa Catarina, representadas pelas suas principais associações e órgãos integrantes, reunindo em seu seio a totalidade das forças produtoras do Estado, por industriais, comerciantes e outros elementos interessados e de expressão na sua vida econômica-social, tem a honra de dirigir-se a V. Exa. com o intuito construtivo e altamente patriótico de debaterem o palpitante problema rodoviário do nosso Estado.

O problema de nossos transportes assume, cada vez mais aspecto da mais relevante importância para a vida de nossa unidade federativa, mormente quando levamos em consideração a sua configuração geográfica e a vizinhança, ao norte e ao sul, de Estados irmãos melhor servidos de vias de comunicações.

Essa questão de há muito nos aflige e preocupa, pois que verificamos intensa in-

filtração do comércio dos Estados limítrofes em inúmeras cidades do nosso interior, principalmente na extensa região do oeste e zonas sul e norte do Estado, servidas que são por um sistema precário de rodovias, as quais se tornam de difícil tráfego no período das chuvas, situação essa que mantém os portos do litoral e a capital em posição quase inacessível ao comércio do interior.

E' por todos sabido que importantes regiões econômicas catarinenses são, por estas circunstâncias, tributárias diretas da economia dos Estados limítrofes, drenando para ali boa parcela de nossos recursos já parcos e indispensáveis para o poder público fazer frente à solução de instantes problemas de sua administração. A existência de boas vias de comunicação, nesses Estados, oferece forte atrativo ao escoamento de nossa produção através de seus

territórios, prejudicando, assim, a arrecadação do tributo mais importante na constituição das rendas públicas catarinenses, qual seja o imposto de vendas e consignações. Esse problema mais se agrava, ainda, com a coexistência de duas importantes vias de comunicação: a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina e a Rodovia BR-2, ambas cortando nosso território no sentido norte-sul, em sua parte central, ensejando um trajeto intensivo para fora de nossos limites, onde as mercadorias aqui produzidas encontram condições mais favoráveis para sua colocação, visto como os preços dos transportes e a facilidade de seu escoamento se deparam mais compensadores.

E quais são as consequências mais diretas dessa situação? Fácilmente se constata a grande e irreparável sangria que acarreta ao erário público, que, dessa fór-

ma, se vê privado de apreciável parcela de sua arrecadação; e, de outro lado, representa o empobrecimento do contribuinte-comerciante, que contempla com desânimo a perda de vultosa parte de seus negócios, reduzindo-lhe a capacidade tributária.

Que fazemos em tal emergência? Deixar-nos imolar pela inércia, pelo desânimo, à espera do aniquilamento, que se esgotem as energias que ainda sustentam a nossa vitalidade? Ao contrário. E' preciso, quanto antes, enveredar por outro caminho. Na mesma conjuntura, os Estados de Pernambuco e Alagoas tomaram providências para a solução de tão sério problema e nas quais fomos buscar os elementos que constituem a base da solução que ora propomos.

Para tanto, após debater o assunto, reunidas, em "mesa redonda", as classes conservadoras, por seus repre-

sentantes mais expressivos e autorizados, resolvemos dirigir-nos ao Governo do Estado, na pessoa eminente de Vossa Excelência, a fim de oferecer-lhe os meios por nós reputados suficientes para executar, em nosso Estado, um programa de construção e melhoria de nosso parque rodoviário e que, como solução imediata e capaz, virá atender as prementes necessidades de nossa economia.

E' um empreendimento dispendioso, que, no momento atual, não se amolda à nossa economia, mas que, recuperável como é o seu montante, se torna de necessária e imperativa execução, mesmo com algum sacrifício, a fim de podermos ficar em pé de igualdade com as Unidades federativas irmãs, e não sofrer os efeitos de uma concorrência que nos destruirá no futuro. Se a construção e pavimentação de estradas, que V. Exa. defendeu ainda em sua campanha era, antes para nós, uma necessidade, tornou-se, hoje, uma questão de sobrevivência.

E' profundamente constringedor, senão doloroso, observar-se o calamitoso desgaste de nossos veículos, o consumo elevado de combustível e lubrificantes, o desconforto e o tempo que se perde com o transporte de cargas e passageiros, em face do atual estado de nossas rodovias, as quais durante o inverno, se tornam increscivelmente trafegáveis.

Para habilitar o Governo com os meios necessários à execução imediata desse serviço, ficou deliberada na citada "mesa redonda", a criação de um adicional de vinte por cento (20%), calculado sobre o movimento industrial ou comercial sujeito ao imposto de vendas e consignações. Esse adicional, recuperável como é, figuraria como empréstimo. No ato da arrecadação, por meio de guia, sêlo, ou escrituração adequada, aconselhada pelos técnicos, o contribuinte receberia um comprovante da parcela que lhe fôsse cobrada; e, quando a totalização das referidas parcelas atingisse a um valor convencional, ser-lhe-ia entregue uma apólice equivalente, com serviço de juros, prazos de amortização e de resgate, etc.

O montante desse empréstimo se constituiria pela arrecadação do adicional durante cinco anos e renderia os juros de oito por cento (8%) ao ano. O prazo para resgate do referido empréstimo poderia ser de dez (10) anos, a contar de 1956, e os juros pagáveis semestralmente.

Pelo índice da atual arrecadação, poder-se-ia contar

com uma arrecadação adicional anual de Cr\$ 60.000.000,00, que, no mínimo, 60.000.000,00, que, em cinco anos, perfariam o montante de Cr\$ 300.000.000,00.

Pelos cálculos feitos, o produto da arrecadação desse adicional empréstimo, e outros proventos com que conta o Governo, darão os meios suficientes à realização de um plano rodoviário do Estado para a construção de estradas tronco de acesso ao litoral, devidamente pavimentadas e em condições de oferecer tráfego permanente, bem como a melhoria das condições das demais.

Vale acentuar, por fim, que, com tal operação, não haverá aumento do preço das utilidades, pois, como frisamos, trata-se de um empréstimo das classes conservadoras ao Governo, as quais serão reembolsadas, com os respectivos juros, não sendo, portanto, o caso de elevação do custo de vida, visto que boas estradas, diminuindo o preço do frete, consequentemente impedem essa elevação, tendendo, com o tempo, à baixa do custo dessas utilidades.

Isto pôsto, aqui vai, Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, a deliberação a que chegaram os representantes das classes conservadoras, e que os signatários da presente trazem ao seu conhecimento para as providências que Vossa Excelência julgar conveniente adotar.

Aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração."

Cumpra, aqui, relembrar que as classes produtoras do Estado, reunidas na Conferência de Blumenau, de 27 a 30 de julho de 1952, decidiram:

— "Recomendar o não aumento do imposto sobre Vendas e Consignações, ou de qualquer outro imposto ou taxa, visto como já foi atingido o limite máximo da capacidade tributária do nosso Estado."

— "E' contra indicada, por inoportuna, a criação de qualquer taxa destinada à pavimentação das rodovias do Estado."

## O Tempo

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 3.

Tempo — Instável, com chuvas e sujeito a trovoadas.

Temperatura — Em declínio.

Ventos — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

DIRETOR  
Rubens de Arruda Ramos  
GERENTE  
Domingos F. de Aquino

# O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina  
Ano XL  
N. 11.713

Edição de Hoje — 8 págs.

Florianópolis, Sábado, 3 de Outubro de 1953

Cr\$ 1,00

## O Palácio De Ouro

Não sabemos se o leitor ouviu falar ou leu qualquer coisa sobre o Palácio de Ouro que o imperador Néro fez construir em Roma para sua delícia (dê!) Residência super-luxuosa, caríssima em meio de uma população miserável que recebia de esmola dos imperadores o trigo com que havia de fabricar o pão de cada dia.

A Casa de Ouro, como lhe chamavam, foi erguida no vale entre os montes Palatino e Célio e em parte sobre essas duas colinas, no meio de imensos jardins. O todo ocupava 18.000 metros quadrados. A frente da construção havia um vestibulo com pórticos de mil passos (1.481 metros) de triplice ordem de colunas, em meio do qual se via uma estátua colossal de Néro, com mais de 35 metros de altura. No interior, tudo resplandia de ouro, pedrarias, nacar e marfim. Os tetos das salas de festas eram forrados de marfim e dispostos mecânicamente de maneira a abrir-se para deixar cair uma chuva de flores ou aspergir os convivas de perfumes. A sala principal era uma rotunda e fazia rotação dia e noite, para imitar o movimento da terra. Havia no Palácio banhos de água do mar e de água sulfurosa vinda dos arredores de Tibur. Era êle de tal suntuosidade que para sua ornamentação foram trazidas da Grécia mais de 500 estátuas e o próprio Néro lhe deu o nome de Casa de Ouro, ou Dourada. Os jardins encerravam campos lavrados, prados, vinhedos, bosques com toda espécie de animais, sítios ermos, planícies com magníficos pontos de vista. Ao fundo do vale havia um lago tão grande que lhe chamavam mar. Os arquitetos desse Palácio de luxo inaudito foram Severo e Celer. O parte de imperador construiu essa casa sobre as ruínas de uma parte de Roma, depois do incêndio que devorou dois terços da cidade, no ano 816 de Roma, 64 antes de Cristo. Para isso esgotou os recursos do Império, mas sua obra chegou a ser concluída. Seus sucessores, Vespasiano e Tito, desmembraram o terreno para consagrar certas áreas a serviços públicos: o templo da Paz, as termas de Tito, e sobre o local ocupado pelo lago fez Vespasiano erguer o prodigioso anfiteatro Flaviano, mais tarde o Coliseu.

Queremos agora advertir o leitor de que essas informações sobre a mania suntuária de um antigo imperador insensato são ministradas aqui, por considerarmos interessante a coincidência existente entre elas e o Governador atual do Estado de Santa Catarina, forjado na "escola da vida" sr. Irineu Bornhausen. No aprazível recanto da "Agrônômica" em Florianópolis, ergueu-se graças à "extraordinária visão administrativa" do atual Governador um palácio que observadas as proporções da relatividade se assemelham ao célebre e histórico PALACIO DE OURO acima descrito. O seu tão repetido "slogan" ante vésperas de eleições de estradas e ruas asfaltadas, impostos modernos, centrais elétricas, baixa do custo de vida, melhoria dos funcionários públicos, aperfeiçoamento da instrução pública, pacificação da família catarinense, pois era adverso a perseguições políticas; a famosa péta pregada ao povo catarinense de que se eleito, perderia a U.D.N. um correligionário para ganhar o Estado um administrador, tudo foi esquecido pelo atual governador, o qual só se lembra de levantar à custa do nosso dessangrado erário, Palácios suntuosos na Capital do Estado, indiferente aos demais problemas considerados vitais e cuja solução exigem mais urgência do que a construção de palácios, sejam eles residenciais ou de secretarias. Felizmente, porém, o tempo passa e faltam apenas dois anos e pouco para o povo de Santa Catarina, — numa demonstração de consciência democrática e compreensão humana dos problemas que nos afligem apear por meio do voto secreto, do governo do Estado e de todos os postos eletivos existentes êsses udenistas que tanto têm infelicitado Santa Catarina.

(Do "Barriga-Verde").

## Oswaldo Aranha Na Câmara

### DIVIDA ALARMANTE

FIG. 2 (V.A.) — Sob o seu trabalho, que foi escrito meditadamente, nos longos dias em que esteve recolhido em sua fazenda no Estado do Rio. Consta esse trabalho de cinquenta e cinco folhas mimeografadas. Na impossibilidade de darmos a íntegra telegraficamente, assim resumimos a exposição.

O volume dos pagamentos atrasados nas contas do Tesouro, objeto do item primeiro do questionário do sr. Raimundo Padilha — disse o sr. Oswaldo Aranha — monta a quantia difícil de ser apurada com exatidão, por falta de elementos contábeis que permitam essa operação. Aproximadamente, a dívida interna exigível do Tesouro, monta não a seis bilhões de cruzeiros, como supunha o ministro, mas a doze bilhões e novecentos e sessenta e quatro milhões de cruzeiros, nela se incluindo restos a pagar, depósito e fundos, e exercícios findos e diversos.

Acrescentou que se devia juntar mais onze bilhões de cruzeiros de contribuições atrasadas dos institutos, sem computar nesses dois algarismos a dívida fundada interna e externa e nem as obrigações, contratos, autorizações, restituições, fundos e outros compromissos, inclusive o financiamento do "deficit" provável.

Em seguida, o Ministro examinou longamente outros aspectos econômico-financeiros, sobre o câmbio, a licença prévia, a inflação e as finanças estaduais.

### Atendido o dep. Olivio Nobrega

### Estacionarão no Reino os trens

Na sessão ordinária da Assembléia Legislativa, do dia dezesseis do mês próximo passado, o deputado Olivio Nobrega, da bancada do Partido Social Democrático, apresentou um requerimento e esplanou a idéia de ser passado um telegrama ao sr. dr. Raul Mesquita, digno Diretor da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, solicitando de S. S., para que determinasse a parada dos trens mixto e expresso no bairro do Rocio Grande, na cidade de São Francisco do Sul, distante da estação local, cinco quilômetros.

Aprovada a proposta, foi enviado o despacho. Agora sua gente.

Estão, assim, de parabens os moradores do Bairro do Rocio Grande, em S. Francisco do Sul, porque a parada dos trens mixto e expresso muito virá beneficiar a população daquele Bairro.

Ao registarmos o acontecimento, pomos de relêvo a ação fecunda do deputado Olivio Nobrega que, no legislativo catarinense, tem demonstrado, sempre, a sua ação de trabalho a prol dos interesses da sua terra e da sua gente.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

### Senado Aprovou

RIO, 2 (V.A.) — O Senado, aprovou, em sessão secreta, as escolhas dos srs. Moacir Briggs, Ildefonso Falcão e Orlando Leite Ribeiro para embaixadores do Brasil, junto aos governos do Paraguai, Índia e Argentina. As votações alcançaram estes totais: Moacir Briggs, 32 votos contra 15; Ildefonso Falcão, 35 contra 10, e Orlando Leite Ribeiro, 28 contra 19.

## O Riso da Cidade...



— É o cardápio palaciano.  
— Prato de lentilhas e vinho Demagógico!

# ATLÉTICO X AVAÍ

AMANHÃ PROSSEGUIRÁ O SUPER-CAMPEONATO DA CAPITAL, COM A PELEJA ENTRE OS TEAMS DO ATLÉTICO E AVAÍ, AMBOS CREDENCIADOS A OFERECER AO PÚBLICO UM EMBATE DE RARA MOVIMENTAÇÃO E EQUILÍBRIO. AGUARDEM A PUGNA ENTRE O "LEÃO E O TIGRE".

## "O Estado Esportivo"

### BOCAIUVA X ATLÉTICO

Bocaiuva e Atlético, os novos rivais do Estreito, vieram até o estádio da F.C.F., onde disputavam a segunda partida da série decisiva.

Um prêmio que pode-se chamar de fraco, assistiu o público esportivo, na noite de ante-onTEM. Os poucos lances de sensação que nos foram dado presenciar, graças ao empenho de alguns valores, como Oscar, Geraldo, Bonga, Gato e Carrico, de um lado e Aníbal, E'rico, Hercílio e Lauro, nem mesmo assim conseguiram salvar a peleja.

Nem uma dose de técnica, por mais pequena que seja, brindaram os dois quadros. Ambos atuaram aquém das suas possibilidades reais. Ambos substituíram a técnica pela violência. Sim, foram noventa minutos de ponta-pés e empurrões, num flagrante desrespeito as boas normas do esporte. Vários se encontram contundidos em consequência do jogo bruto posto em prática por jogadores que não compreendem, ou não querem compreender que o futebol como todos os esportes devem ser disputados num ambiente de maior compreensão. O clima de ante-onTEM deixou muito a desejar. As botinadas se sucederam a cada instante. Dos 22 o mais desleal foi sem dúvida o zagueiro Juca que embora ardoroso e lutador não perde ocasião em desferir vez por outra o seu pontapézinho. Ante-onTEM quasi enviou Carrico para o hospital.

E que fez o árbitro ante tamanha falta de composição. Nada. Absolutamente nada.

Num jogo em que imperou a violência, o "Garoto" rehabilitou-se, vingando-se, assim, da derrota do segundo turno e isolando na ponta o Avaí — Lauro, Oscar, Hazan, Carlinhos (contra), E'rico e Rodrigues, os artilheiros, pela ordem — Fraca atuação do juiz — Os quadros — Preliminar

Andou pelo centro do gramado, confuso, deixando os jogadores "mimosearem", como se as regras permitissem o uso e abuso das jogadas proibidas. O sr. Francisco Prazeres, além de acusar falhas de ordem técnicas, foi um juiz sem energia e sem visão do jogo. Não teve autoridade para fazer o prêmio prosseguir normalmente.

O Bocaiuva venceu e mereceu vencer, pois foi mais equipe na cancha. A defesa e o ataque conduziram-se bem melhor, sob o ponto de vista técnico.

#### OS SEIS TENTOS

Lauro inaugurou o score aos 10 minutos, cobrando uma falta de fora da área. Ao que parece, o balípedo antes de entrar no arco de Tatú bateu num dos companheiros do artilheiro colocado na linha de marcação da área perigosa. Se tal aconteceu, houve impedimento.

Aos 15 minutos Oscar empatou atirando de longa distância. Um autêntico frango de Soncini.

Aos 28 minutos Hazan desempatou em grande estilo e logo a seguir E'rico fez balançar as redes, mas o árbitro anulou o tento, alegando ter sido feito com a mão. Nesse lance, antes do goal, Hercílio havia assinalado goal com um shoot que Tatú defendeu parcialmente, evitando que a bola tocasse as redes. Ao nosso ver a pelota já havia transposto a linha do goal.

Aos 2 minutos do segundo tempo, num lance infeliz, Carlinhos assinalou contra o seu próprio arco o terceiro tento dos boquenses e aos 6 minutos E'rico diminuiu a diferença, assinalando de cabeça o último goal dos atleticanos.

Aos 31 minutos Rodrigues, manobrando bem com Oscar, conseguiu vencer e perpicia de Soncini assinalando o quarto tento do Bocaiuva. Resultado final: Bocaiuva 4 x Atlético 2.

#### OS QUADROS

BOCAIUVA — Tatú, Romeu e Bonga; Adão, Geraldo e Gato; Carrico, Oscar, Rodrigues, Adílio e Hazan. ATLÉTICO — Soncini, Carlinhos e Juca; Aníbal, Frederico e Cazuza; Duarte, Hercílio, E'rico, Mirinho e Lauro.

#### PRELIMINAR

Na partida preliminar, em continuação ao certame amadorista o Treze de Maio foi vencido pelo Bangú pela contagem mínima.

#### PARA A VINDA DA SELEÇÃO INGLESA

RIO, 1 (V. A.) — A C. B. D. continua trabalhando no sentido de concretizar a vinda da seleção inglesa ao Brasil, a fim de disputar duas partidas amistosas. Esses jogos terão lugar no próximo ano, estando em cogitação a segunda quinzena de maio.

Ainda faltam assentar as datas e as condições financeiras para a curta temporada do English Team.

Em palestra com o presidente da CBD o sr. Mauricio Fuchs, que acaba de regressar do Velho Mundo, comunicou que conversou com o secretário da Liga Inglesa de Futebol, sr. Stanley Rouss, a respeito do assunto, tendo esse diligente manifestado muito interesse nas exhibições do quadro britânico no Brasil.

## Ainda os Primeiros Jogos da Juventude Catarinense

Tamandaré F.C., do Colégio Santo Antônio e G.E. Antonieta de Barros, do Instituto Dias Velho, campeão, e vice-campeão de futebol respectivamente — Impressionante a atuação da A.D. Colegial, do Colégio Catarinense — Resultados Gerais

Em continuação ás reportagens detalhadas dos 1os. JOGOS DA JUVENTUDE CATARINENSE, realizados em Blumenau, nos dias 5, 6 e 7 de setembro passado, vamos, agora, focalizar, o futebol, modalidade que ofereceu indiscutivelmente os maiores comentários e que provocou desentendimentos que justiça seja feita, jamais, por parte dos estudantes chegou ás raias da agressão. Se os juizes que deveriam ser escalados pela mentora do futebol de Blumenau, não estiveram presentes, e se pode deficiências técnicas a alguns dos substitutos, não se pode afirmar que eles tenham prejudicado o andamento das partidas. Vimos, sim, certos crâques da 1a. divisão querendo impor-se por meio de recursos ilícitos, provocando a repulsa dos assistentes. O quadro vencedor do Campeonato de futebol foi sem dúvida o que se apresenta mais coeso e que soube preparar-se para as finais, enquanto seus adversários mais fortes se exauriam jogando com quadros fracos, impondo-lhes contudente revés. O quadro da A. D. Colegial, do Colégio Catarinense, apesar de não colocado para as finais, mereceu de todos os críticos, esportivos os melhores elogios ao seu apuro técnico, abrilhantando os espetáculos em que tomou parte. Cumpre para o futuro dar as delegações direção capaz de orientar seus pupilos sempre dentro dos ideais verdadeiros do desporto — competir sem fazer da vitória o supremo objetivo.

#### 1.º JOGO — DIAS VELHO X UJE

Predominando durante todos os 70 minutos da partida, foi fácil ao G. E. Antonieta de Barros vencer á União Estudantil Joinvilense, pela contagem de 7 tentos a zero. O 1.º tempo terminou por 2 a 0, tantos de Pinto da Luz e Maciel, aos 18 e 21 minutos respectiva-

mente. Marcaram no 2.º tempo, Acari, aos 5 Barata, aos 11, cobrando penalidade máxima, E'rico aos 13, Barata, aos 15 de penalti, e Rui aos 34 minutos.

Quadros — Dias Velho — Vilmar, Fausto, Valdir, Leonidas, René (Rui) e Barata; (Cardoso) Edson, E'rico, Maciel, Acari e Pinto da Luz.

Uje — Tomasselli, Marlo e Verner; Raul, Josias e Arno; Gualberto, Arnaldo, Afonso, Ivo e Erasmo. Ademir e Mário entraram no lugar de Edson e Verner, respectivamente.

#### 2.º JOGO — COLEGIAL X BARÃO DE ANTONINA

A incognita do campeonato era o esquadrão de Mafra, que, segundo, comentários atribuídos a seu técnico, levaria o título para a cidade norte-catarinense. Entretanto não ofereceu a resistência que seria de esperar e, o quadro florianopolitano, no afã de golear, exgotou-se, prejudicando a sua apresentação diante do forte quadro de Blumenau. O 1.º tempo terminou pela contagem de 4 a 1, tento de Clauco, aos 3, Miguel aos 7, S. Thiago aos 8, Lourival (de Mafra), aos 29 e Ronaldo, aos 32 minutos. S. Thiago, aos 8 e 32, Camilli aos 12 Anibal aos 14 e Miguel aos 32 minutos da 2a. fase, fizeram movimentar o marcador.

Quadros — A. D. Colegial — Valdir, Camilli e Arilton; Alfredo, Anibal e Filinto; Raul, Clauco, Miguel, S. Thiago e Ronaldo.

Barão de Antonieta — Santos, Dionísio e Manoel; Alcides, Djalma e Jacyr; Adilson, Almir, Zeno, Lourival e Oriel.

#### 3.º JOGO — TAMANDARÉ F.C. X G.E. PROFESSOR TRINDADE

O quadro do Colégio Santo Antônio jogando contra o Gin. D. Pedro II, apesar da pouca resistência oferecida pelo contendor, poupou-se muito, vencendo-o pelo score de 7 a 1, estando vencendo na 1a. fase, pela contagem de 4 a 0.

Quadros — Tamandaré F. C. — Reinaldo, Silvino e Ottomar; Arlindo, José e Koch; Atilio, Marcio, Rubens, Pimenta e Roberto.

G. E. Prof. Trindade — Evaldo, Theodolindo e Amadio; Osmar, Rui e Hugo; Avelino, Valdir, Laercio, Rui e Siegfried.

#### CAMPEONATO DA DIVISÃO AMADORISTA

Os prélios de hoje — Iris x Colegial na preliminar de amanhã

Em prosseguimento ao Campeonato de Amadores, dois prélios de sensação

rá afastar o Postal do posto de vice-líder. Domingo, como preliminar do jogo Avaí x Atlético de hoje, no estádio da rua Bocaiuva.

A's 13,30 horas jogarão Bangú e Ipiranga e ás 15,30 horas o União tentará

afastar o Postal do posto de vice-líder. Domingo, como preliminar do jogo Avaí x Atlético de hoje, no estádio da rua Bocaiuva. Mais sensacional do certame amador: Iris x Colegial. Quinta-feira, á noite, jogarão Ipiranga e Radium.

#### 4.º JOGO — DIAS VELHO X GINA'SIO ITAJAI

Jogo sem interesse, dada a diferença física e oriunda talvez da idade do vencido não podendo atual contra um quadro que apresentava jogadores do 1.º quadro do Figueirense e Atlético. Por 15 a 0, o G. E. Antonieta de Barros venceu aos esquadrão itajaiense, estando na 1a. fase ganhando por 7 a 0. Os tentos foram de autoria de Acari (3), Pinto da Luz (3), E'rico (2), Maciel (2), Edson (4), Fausto (1).

Quadros — G. E. ANTONIETA DE BARROS — Wilmar, Fausto e Valdir; Leonidas, René e Roberto, Edson, E'rico, Acari e Pinto da Luz.

Gin. Itajaí — Hans, Gerhard e Artur; Leonardo, Jair e João; Agostinho, Marcos, Dorival, Francisco e Cesar.

#### 5.º JOGO TAMANDARÉ X COLEGIAL

Grande a expectativa para este jogo, dada a atuação dos dois quadros nos compromissos anteriores. Infelizmente o juiz que deveria ser escalado não o foi pela mentora do futebol e foi necessário apelar-se para um antigo desportista, que cumpriu a missão, com altos e baixos, mas que, absolutamente, truncou o resultado. Mais descansado e mais infiltrado nos primeiros minutos de jogo, o quadro de Blumenau consolidou a vitória, já que seu contendor apresentava sinais evidentes de fadiga e não realizava seu jogo de elogiável, padrão. Por 1 a 0, terminou a 1a. fase, tento oriundo de uma penalidade máxima, bem apitada pelo juiz e que Márcio converteu. No segundo tempo, logo ao meio mi-

(Continúa na 6ª. pág.)

#### MESA REDONDA DO FUTEBOL BRASILEIRO

RIO, 1 (V. A.) — Foi marcada para 9 do corrente a reunião promovida pela C.B.D., com a participação dos presidentes de todas as Federações filiadas em futebol. Serão ventilados nessa reunião, não somente assuntos relativos à participação do Brasil no próximo Campeonato Mundial de Futebol, como também outros de magno interesse para o futebol brasileiro. A C.B.D. se interessará pela presença de todos os presidentes á "mesa redonda".

#### CAMIONETE

VENDE-SE uma, tipo Rural, para 12 passageiros, marca Chevrolet em estado novo. Tratar na Agência T.A.C.

#### Pensão

Dispõe de quartos para rapaz dando boa referência Avenida Hercílio Luz n. 2.

#### CURSO DE ADMISSÃO

Funcionará noturno verspertino, á rua Frei Caneca 137 A.

Matricula até 10 de outubro.

## Paysandú X Ipiranga

GRANDIOSO PRELÍO INTERMUNICIPAL SERÁ LEVADO A EFEITO, NA TARDE DE AMANHÃ, NO GRAMADO DA VILA OPERÁRIA DE SACO DOS LIMÕES, ENTRE OS CONJUNTOS JUVENIS DO PAYSANDÚ, DE BRUSQUE E DO IPIRANGA, LOCAL. ASSISTA AO ENCONTRO, COLABORANDO PARA MAIOR FORTALECIMENTO DO FUTEBOL AMADOR DE NOSSA TERRA

# Vitorioso Ermiro Lima

## NO ESTADO DO RIO

RIO, 1 (V.A.) — Encerrou-se ontem, às 22 horas, a eleição da nova Diretoria da Associação Médica Brasileira. O pleito foi bastante concorrido fazendo vibrar a grande classe médica que durante os dias 29 e 30 acorreu as urnas, em todo o Brasil. As duas chapas concorrentes foram encabeçadas pelos professores Alípio Correia Neto e Ermiro de Lima, o primeiro de São Paulo e o segundo do Distrito Federal.

VOTARAM 1.104 MÉDICOS NO RIO

Dois mil e novecentos associados da Associação Médica do Distrito Federal, mil cento e quatro votaram, na mais perfeita ordem. A entidade, colaborando para o êxito do pleito, instalou 15 urnas nesta capital, distribuídas pelos hospitais, ambulatórios, etc., além de urnas volantes que percorreram os hospitais da Prefeitura.

HOJE, OS RESULTADOS

Provavelmente hoje, serão conhecidos os resultados da eleição na Associação Médica Brasileira. Nesta capital, a apuração dos votos teve início depois da meia-noite.

VENCEU O PROF. ELMIRO LIMA NO ESTADO DO RIO

Os primeiros resultados da eleição chegaram do Estado do Rio, onde o prof. Elmiro Lima obteve 273 votos contra 67 dados ao prof. Alípio Correia Neto.

Vai para  
Vitória  
com 15% de desconto  
Salvador  
Aracajú  
Maceió  
Recife?  
võe pela  
REAL

**AVISO**  
DR. JULIO DOIN VIEIRA  
Acaba de receber o AMBLIOSCOPIO DE WARTON  
Para tratamento do ESTRABISMO em crianças.  
Rua Vitor Meirelles, 14.  
De 9 às 12 horas diariamente.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM  
**BENZOMEL**

**HOJE NO PASSADO**  
2 DE OUTUBRO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1624, deu-se a instalação da Vila de N. S. da Conceição da Ilha Grande, mais tarde Cidade de Angra dos Reis;

— em 1783, no Arraial do Tejuco, Minas Gerais nasceu o Brigadeiro Bento Barroso Pereira, vindo a falecer no Rio de Janeiro em 8 de Fevereiro de 1837, depois de uma vida dedicada ao Brasil, tendo desempenhado o cargo de Ministro da Guerra e Citavado do Brasil Império e o decimo nono geral;

— em 1827, a Fragata Brasileira "Paula" naufragou em Cabo Frio;

— em 1836, os revolucionários do Rio Grande do Sul, os célebres "FARRAPOS", sob o comando do Coronel Bento Gonçalves da Silva, vendo-se apertados pelas tropas do Governo Imperial, comandadas por Beito Manoel Ribeiro, ocuparam o Morro do Fanfa, na margem direita de Jacuí, e Ilha do Fanfa. Pretendiam eles ganhar a margem direita, mas a esquadilha imperial do Chefe Greenfell, impediu a passagem. Esta esquadilha compunha-se do vapor "Liberal", escuna "Legalidade" e canhoneiras numeradas 3, 5, 6 e 7;

— em 1858, no Rio Grande do Sul, faleceu o Marechal Francisco José de Souza Soares de Andréia, Barão de Caçapava, pacificador do Pará em 1836 e de Santa Catarina em 1839;

— em 1862, faleceu o catarinense Farmaceutico Joaquim Caetano da Silva;

— em 1877, afogado, faleceu o Capitão Ludovino José Eleuterio, com 65 anos de idade. Era veterano da guerra do Paraguai;

— em 1888, o municipio de Orleans e as freguezias de Gravatá e Pedras-grandes, foram criados pelas Leis Provisórias nrs. 1218, 1219 e 1220, respectivamente;

— em 1904, surgiu em Florianópolis o jornal semanario "O Jovem".  
André Nilo Tadasco

# Lira Tennis Clube

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMA DO MES DE OUTUBRO

DIA 3 — Sábado Soirée promovida pela Federação Catarinense de Desportos Universitários — Entrega de prêmios.

DIA 10 — Sábado — Grandioso "Baile de Gala", às 22 horas em comemoração ao aniversário e posse da nova Diretoria. Coroação da Rainha eleita Sta. Mary Ligocki — Traje a rigor. Não será permitido branco.

DIA 17 — Sábado — Chá — Bingo Sinos de Natal Reserva de mesas na Joalheria Muller a partir do dia 14 do corrente. Início às 15 horas.

DIA 31 — Sábado — Grandiosa Soirée em benefício das crianças da Creche da L.B.A. — Natal.

# Clube 12 de Agosto

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente deste Conselho, convoco os Srs. Conselheiros para a sessão extraordinária a realizar-se segunda-feira, dia 5, às 19 horas, a fim de se pronunciar sobre assunto de interesse do Clube, tendo em vista o officio do Sr. Presidente desta Sociedade.

Florianópolis, 28 de Setembro de 1953.

M. Gonçalves  
Secretário

# COQUEIROS PRAIA CLUBE

CONVOCAÇÃO DO "CONSELHO DELIBERATIVO"

DO "COQUEIROS PRAIA CLUBE".

Atendendo ao que determina os Estatutos do Coqueiros Praia Clube, em seu Capitulo VIº, com referência ao seu orgão soberano — Conselho Deliberativo, ficam, por meio deste, convocados todos os Conselheiros e suplentes, bem como, os membros componentes da Diretoria e socios-fundadores, para a reunião que se realizará, na sede do C.P.C. no próximo dia 3 de outubro, sábado, às 15 horas, afim de serem tratados e discutidos assuntos de interesse deste clube.

Raulino Horn Ferro, Secretário.

# Clube 15 de Outubro

DEBUTANTES — CONVITE —

A Diretoria desta Sociedade tem a grata satisfação de convidar as gentis senhorinhas do Clube, para fazerem o seu DEBUT na noite de 17 de Outubro, próximo vindouro, quando será realizado o tradicional BAILE DE GALA, comemorativo ao seu 32º aniversário de fundação.

Comunicamos às interessadas, que a inscrição poderá ser feita até o dia 13 do corrente, na Secretaria, das 19 às 21 horas.

Certos da aceitação do presente convite, antecipamos os nossos agradecimentos.

Hélio Prazeres — 1º Secretário

# Sementes Dierberger

Germnam 100%.

Plante produtos garantidos. As sementes DIERBERGER são rigorosamente selecionadas através de experiências que atestam alta germinação e grandes colheitas. Estamos às suas ordens para orientá-lo no que fôr preciso. Consulte-nos.



Sementes de flôres e hortaliças aprovadas pelos departamentos oficiais. Catálogo grátis  
DIERBERGER — Agro-Comercial Ltda.  
Uma organização garantida por 60 anos de experiência  
Rua Libero Badaró, 499 — Tel. 36-5471 — C. Postal, 458  
SÃO PAULO



# PADRE NATUZZI

DIANA

Toda a geração que passou pelo Código de Sion entre 1908 e 1917, não falando nos anos que se seguiram, lembra-se bem da figura alta, distinta, espiritual do padre José Maria Natuzzi, que tantas vezes nos fazia preleções aos domingos. Era costume ouvirmos sermão uma vez por semana. Falava bem o nosso capelão monsenhor Macedo Costa, mas as práticas do padre Natuzzi eram assim como uma coisa especial de dia de festa.

Subia ao púlpito, todos os olhares cravavam-se nele e começava. Numa torrente de fluência e de erudição sacra, o estilo abundante de imagens, fácil, rico, vasado em português castiço, ia nos arrastando às altas esferas da espiritualidade. Quando acabava, era uma pena. Isto se passava em toda a parte onde pregava, e o povo que frequentava a capela do Colégio Santo Inácio reagia da mesma forma que nós, comprimindo-se para ouvi-lo.

Terça-feira, 22, aniversário de sua ordenação, realizou-se uma sessão comemorativa na Universidade Católica e o escritor dr. Augusto Acioli Carneiro relembrou sua figura, traçando-lhe a biografia. Dos 63 anos de vida sacerdotal do padre José Maria Natuzzi, 56 foram passados no Brasil, "terra que haveria de amar como a sua", disse o conferencista. Chegou com outros jesuítas que se destinavam ao Colégio de Itú e às terras araguaias. Natuzzi tem diversos pontos de contato com Anchieta, diz ainda o orador. Ambos discursavam com talento, ambos foram apóstolos aos quais muito devemos, tendo fundado, um, a Santa Casa de Misericórdia, o outro o Externato Santo Inácio do Rio.

Para nós, aluna de Sion, o nome do padre Natuzzi está ligado às melhores recordações de nosso tempo de colégio: sua presença encheu nossa vida espiritual de meninas. Grande auxiliador de nossos centros educacionais, coube-lhe inaugurar, com a saudosa Mére Angelina, o colégio novo de Petrópolis.

Foi um filósofo, um sábio, pode dizer-se que onisciente, tido como grande orador sacro, mestre e escritor. Sua palavra era conforto e estímulo para sacerdotes e seculares que sempre encontraram nele um coração de pai. Na recordação de todos os que o conheceram, continua a viver e a ser venerado como um santo.

(Transcrito da "Tribuna da Imprensa", do Rio, de 25-9-53).

# Navio-Motor «Carl Hoepcke»

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA

Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO  
Escalas intermediárias em Itajaí e Santos, sendo neste último apenas para o movimento de passageiros.  
ITINERÁRIO DO NAVIO MOTOR CARL HOEPCKE

NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 1953

IDA	VOLTA
de Fpolis. de Itajaí	do Rio — de Santos
5/10 7/10	
16/10 18/10	23/10 24/10
27/10 29/10	4/11 5/11
8/11 10/11	15/11 16/11
19/11 21/11	26/11 27/11
30/11 2/12	7/12 8/12
11/12 13/12	18/12 19/12
22/12 24/12	29/12 30/12

Horário de saída: de Fpolis, às 24 horas do Rio, às 7 horas

Para mais informações dirijam-se à  
EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE  
Rua Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 1.212

# Chegou a ocasião de podar seu jardim, horta ou pomar

DIERBERGER lembra-o que atingimos a época do ano própria para poda e limpeza de jardins, hortas e pomares e oferece-lhe, com desconto especial, este útil conjunto de 13 artigos que o sr. irá precisar em seus trabalhos.

1) Serra de podar	25,00
2) Canivetes para enxertos	50,00
3) Tesoura de podar	70,00
4) Ráfia	20,00
5) Cera para enxertos	7,00
6) Adubo "Hortodier"	10,00
7) Garfo para afogar a terra	29,50
8) Fungicida C-O-C-S	13,60
9) Inseticida sulfato de nicotina	22,00
10) Hormonio "Seradix"	25,00
11) Colher para transplantio	39,00
12) Vidro de Vitamina "Vitaflor"	25,00
13) Pulverizador "Sears"	10,00
	351,10
Bonificação especial 10%	35,10
	316,00

As despesas de frete correrão por conta do comprador. Dirija-se a

DIERBERGER — Agro-Comercial Ltda.  
R. Libero Badaró, 499 — Tel. 36-5471 — Cx. 458  
Av. Anhangabaú, 392/394 — São Paulo

# A Primeira Biblioteca Infantil de S. Catarina

Fato digno de nota e que merece especial menção foi o que se verificou ultimamente em Santa Catarina. Por iniciativa de um padre brasileiro, em Canoinhas, cidade de seis mil habitantes, no norte daquele Estado, formou-se ali uma Biblioteca Infantil. Teve o sacerdote em mira reagir contra a infiltração da literatura malsã de revistas e outras publicações, sem valor cultural. Para isso endereçou à Câmara Municipal da localidade um requerimento que acabou sendo aprovado por 11 votos contra um. Foi assim criada a Biblioteca Infantil de Canoinhas, que teve logo a contribuição verdadeiramente comvente de... (Do jornal das letras — 3.161 cruzeiros, economiza-

**ACITE**  
AGENCIA DE PUBLICIDADE  
REVISTAS e JORNAIS

dos em picolés e vesperais de cinemas pelos mil e tantos garotos alunos das três escolas da cidade.

E' a primeira biblioteca no gênero, em todo Estado, surgindo num ambiente quase colonial pouco industrializada. indiferente senão infenso à leitura. Uma obra pioneira, que merece toda simpatia e apoio. Quem quiser concorrer para o êxito de tão bela iniciativa, basta enviar os volumes de leitura infantil que não mais lhe interessam para a Biblioteca Infantil de Canoinhas.

(Do jornal das letras — Rio).

# ESOTERISMO



O Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz" realiza sessões Esotéricas, todas as segundas feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafra, 33 — 2º andar.

ENTRADA FRANCA

Retempere suas ENERGIAS!

Passa seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num aprazível recanto de onde voltará com novas energias.  
Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um possante motor.

# JOHNSON

SEA-HORSE  
De 25 à 22 H.P.

Distribuidor  
C. RAMOS S/A  
Comercio — Transportes  
Rua João Pinto, 9 Fpolis

## Ainda os Primeiros Jogos

nuto de jogo, Atilio, aproveitando-se da indecisão da zaga do Colegial assinalou o 2.º tento para seu bando. Reagiu o Colegial e vimos então os lances mais sensacionais da partida, tendo Filinto aos 32 minutos marcado o goal de honra para o seu quadro. Nos últimos segundos o Colegial perdeu um goal que seria o de empate.

Quadros — Tamandaré F.C. — Reinaldo, Silvino e Ottomar; José, Arlindo e Edison; Atilio, Marcos, Rubens, Pimenta e Roberto.

A.D. Colegial — Valdir, Hamilton e Alfredo; Paulo Filinto, Anibal e Raul; Clauco, Jorge, Miguel, S. Thiago e Ronaldo.

Não podemos deixar de registrar a conduta altamente disciplinada do capitão do esquadrão florianopolitano após a partida, o atleta Anibal, que prestigiu assim a renome de seu estabelecimento, não se solidarizando com atitudes indisciplinadas.

6.º JOGO — UJE X MONTEIRO LOBATO  
O G.E. Monteiro Lobato, da E.N. Barão de Antonina, de Mafra, jogando contra a Uje, conseguiu empatar pelo score de 2 a 2. No desempate a Uje, venceu, por ter convertido mais tiros livres.

Quadros — Uje — Claudio, Marlo e Ivo; Erasmo, Raul e Arno; Afonso, Arnaldo, Ademar, Josias e Mario. Monteiro Lobato — João, Dionisio e Manoel; Jair, Aluisio e João; Oscar, Silveira, Zenó, Adilson e Oriel. 7.º JOGO — UJE X G.E. PROFESSOR TRINDADE

Venceu a Uje pelo score de 1 a 0, de penalti. Quadros — Uje — Helio, Mário e Gualberto, Erasmo, Raul e Arno; Ivo, Arnaldo, Ademar, Josias e Afonso.

G.E. Prof. Trindade — Verner, Amádio e Ademar; Teodolindo, Rui e Lobe; Valdir, Laércio, Osmar e Siegfried.

8.º JOGO — COLEGIAL X ITAJAI  
Venceu o Colegial pelo não comparecimento do Gin. Itajai.

9.º JOGO — TAMANDARÉ X G.E. ANTONINA DE BARROS

Partida arbitrada por um juiz de 1.ª categoria de Blumenau e que foi pontilhada de incidentes, oriundos das reclamações constantes dos jogadores visitantes. O quadro de Florianópolis, não se encontrou e certos de seus jogadores deixaram-se levar pelo nervosismo, cometendo faltas a todo o momento e não fôra a energia de um de seus professores de educação física, teriam abandonado o campo. Jogou muito melhor o quadro de Blumenau. e sua vitória recompensou o melhor quadro em campo. O vencedor marcou um tento na 1.ª fase. Na segunda fase aproveitando-se do descontrôle do time adversário marcou mais dois tentos.

Quadros — Campeão — Tamandaré F.C., do Colégio Antonio — Reinaldo, Silvino e Ottomar; José, Arlindo e Edison; Atilio, Márcio, Rubens, Pimenta e Roberto. Vice-Campeão — G.E. Antonieta de Barros, do Instituto Dias Velho — Vilmar, Fausto e Roberto; Leonidas, Renê e Edson; Adalberto, E'rico, Maciel, Acari e Pinto da Luz.

## OPINE LEITOR E...

### Mundial de Basquete

No ano de 1954 tomarão parte no II Campeonato Mundial de Basquete a realizar-se no Brasil, em Outubro, 16 países, entre os quais, Estados Unidos da América do Norte, Argentina, Uruguai, Chile, Egito, Cuba, Canadá, Filipinas, Iugoslavia e Itália. A fórmula do campeonato prevê a realização de partidas em São Paulo e Rio, além de um torneio de classificação em três dias, em outras cidades que não o Rio e São Paulo. Santa Catarina que se tem prestigiado no país pela sua organização e aparelhamento material poderá assistir internacionais desde que o Estádio "Santa Catarina" ofereça condições, isto é, esteja coberto.

No intuito de preparar desde já um ambiente favorável à consecução deste objetivo é que fazemos este inquérito ao povo barriga-verde, ávido de presenciar espetáculos desportivos de tanta relevância, e ainda, destacar nosso Estado no cenário desportivo mundial.

Nossa quadra como está tem recebido os maiores louvores de todos os desportistas que visitaram Florianópolis; coberta — será o palco seguro de competições de singular importância. Semanalmente às 5a. feiras publicaremos uma das cartas que nos forem dirigidas em resposta aos três quesitos formulados, concorrendo a prêmios já instituídos por firmas desta Capital.

### QUESITOS

- 1) — Deverá o Governo do Estado agir isoladamente para a cobertura do Estádio de Santa Catarina? (Máximo: — 5 (cinco) linhas datilografadas).
- 2) — Deverão os Governos do Estado e Município concluir o Estádio "Santa Catarina", operando conjuntamente? (Máximo: — 5 (cinco) linhas datilografadas).
- 3) — Deverão os Governos do Estado, Município e Diretoria da FAC conjugar esforços, para obterem o apoio, mais uma vez, do povo catarinense, no sentido de tornar o Estádio "Santa Catarina" um dos mais soberbos Ginásios de esporte da América do Sul? (Máximo: — 5 (cinco) linhas datilografadas).

### PREMIOS

Tôdas as cartas recebidas serão numeradas, publicando-se uma delas em nossas edições de quinta-feira, devendo o missivista, para identificação, juntar à carta, o dístico desta crônica, enviando-a para o seguinte endereço:

PEDRO PAULO — Redação de "O ESTADO" — Rua Conselheiro Mafra — Florianópolis.

No dia 30 de dezembro dêste ano faremos, às 10 horas, em nossa redação o sorteio de todas as cartas recebidas. As firmas que já nos ofereceram prêmios são as seguintes:

CASA PERRONE — JOALHERIA MULLER — CASA HOEPCKE — e a T.A.C. — com uma viagem de avião, ida e volta, ao Rio, para assistir os jogos dos Campeonato Mundial.

# CINEMAS

## RITZ

As 2 - 4,30 - 7,30 - 9,15hs.

Fada SANTORO — Anthony SAMBROSKI — Miro CORNI em:  
**FORÇA DO AMOR**  
No programa:  
Esporte na Tela. Nac.  
Preços: 7,60 — 3,50

## ROXY

As 8hs.

Allan LANE em:  
**VIGILANTES JUSTICEIRO**  
Richard DONNING em:  
**AGENTES DE SEGUROS**  
Início do Seriado:  
**O MONSTRO INVENCIVEL**  
No programa:  
O Esporte na Tela. Nac.  
Preços: 6,20 — 3,50  
Imp. até 10 anos.

## DEON

FECHADO PARA REFORMA

## IMPERIAL

Fada SANTORO — Anthony SAMBROSKI — Miro CORNI em:  
**FORÇA DO AMOR**  
No programa:  
Esporte na Tela. Nac.  
Preços: 7,60 — 3,50  
Imp. até 14 anos.

## IMPERIO Estrelto

As 8hs.  
Joan CAUFELD — David NIVON em:  
**CÚPIDO SEMPRE VENCE**  
No programa:  
Cine Jornal. Nac.  
Preços: 6,20 — 3,50  
Imp. até 14 anos.

## GLORIA Estrelto

As 5 — 8,30hs.  
Fada SANTORO — Anthony SAMBROSKI — Miro CORNI em:  
**FORÇA DO AMOR**  
No programa:  
Esporte na Tela. Nac.  
Preços: 7,00 — 3,50  
Imp. até 14 anos



## Vende-se

Uma área de terra de setecentos e vinte metros quadrados, na Lagôa, com uma casa, um rancho para canoas, redes para pesca e uma canoa grande. Tratar na Rua Deodoro,

# QUE FOI FEITO DO DINHEIRO DOS FOGUETES ?

Este jornal ridicularizou a idéia e tinha razão... Um mês depois voltou o racionamento, desesperado, de todos e vergonha da turma do foguete.

Entretanto não saiu o foguetório, nem a fogueira. Os joinvilenses e jaraguenses nesse ponto foram mais infelizes porque "banquetearam o realizador" por sua notável "realização"... muita gente de bem falou enaltecendo o "culto" governante.

Vieram jornalistas cariocas ao Estado, beber muito whisky e gozar a vida de graça, e nos jornais da metrópole nacional saiu publicado (de graça...) que aqui sim, havia um Governador de fato, que Bornhausen resolvera o problema da energia elétrica,

que Santa Catarina era felicissima. Mas como as chuvas não vieram, bastante dois ou tres dias de interrupção da linha Jaragua-Capivari, para que se exgotassem as reservas da água da usina da Empresul. Sim senhores, "estava mesmo resolvido o problema, como o governador garantia"...

Veio cedo demais o novo racionamento. Só em épocas de enchentes poderemos ter força elétrica ininterrupta, porque com a política que domina Santa Catarina, tudo é feito "daquele jeito"...

E o povo só admite falta de racionamento em raríssimos meses ou semanas, a não ser que o presidente da Republica resolva mandar dinheiro (cem milhões) para Bornhausen construir uma obra escondendo o no-

me do presidente e endeusando o seu.

A nosso ver Getúlio Vargas deveria auxiliar nosso Estado, repetindo o que fez pelo Ministério da Educação na construção de Grupos Escolares, isto é, afixando cartazes na construção e publicando pela imprensa: "isto está sendo construído com dinheiro do Governo Federal".

Enquanto isso, cá por Caminhinhas alguém já interroga: "Que fizeram com o dinheiro arrecadado no comércio para o foguetório ao "Realizador?"

Nós é que não sabemos. Poderiam talvez gastar os cobres nuns foguetes de lágrimas, que bem exprimem os sentimentos dos "beneficiados" com a "realização" que revelou ao Brasil um "grande" administrador..."

# CASA

Vende-se uma, de madeira, pintada interna externamente à óleo, sita à rua Dr. Carlos Corrêa s/n.

Tratar com Carlos Bonetti — Escritório Hoepcke.

## Vende-se

Uma casa de madeira, com terreno medindo 9 metros de frente por 30 de fundo. Sita à rua Monseñor Toppi, n. 41.

Tratar na mesma, diariamente à partir das 18 horas.

## Vende-se

Por motivo de viagem, vende-se o estabelecimento comercial "IMPÉRIO DAS TOALHAS". Tratar pessoalmente com o proprietário, snr. Walter Alves da Silva, à Rua Visconde de Ouro Preto, n. 3.

## Cerâmica São Caetano

TIJOLOS Prensados, TELHAS, LADRILOS, RODAPÉS E MATERIAL REFRACTÁRIO PRONTA ENTREGA

## Osny Gama & Cia.

JERÔNIMO COELHO. 14 — Caixa Postal, 239 — Florianópolis DISTRIBUIDORES

**5% CONTA POPULAR** BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA **6% PRAZO 12 MESES**  
Rua Trajano, 16  
FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

## Exames de Admissão ao Ginásio

Preparam-se candidatos para o Exame de Admissão ao Ginásio. Tratar à Rua Nereu Ramos, 57.

## Expresso São Jorge

— DIARIAMENTE —  
FLORIANÓPOLIS — BLUMENAU  
— AGENCIA —  
- CACIQUE — HOTEL -

# Edital

SINDICATO DOS ECONOMISTAS DE SANTA CATARINA

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia quatro (4) de novembro de 1953 serão realizadas neste Sindicato, no edifício "IPASE", 1º andar, as eleições para sua Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 4º das "Instruções aprovadas na Portaria Ministerial n. 48 de 8 de abril de 1952:

As chapas deverão ser registradas para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três (3) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6º das "Instruções" e ser instruídos com as provas exigidas no art. 503 da Consolidação das Leis de Trabalho.

Florianópolis, 30 de setembro de 1953  
Acácio Garibaldi S. Thiago  
Presidente em exercício

## DR. TOLENTINO DE CARVALHO

Ouvidos, Nariz e Garganta  
Ausente durante o mês de Outubro.  
Em viagem à Europa.

**DR. NEWTON D'AVILA**  
Cirurgia geral — Doenças de Mulheres — Proctologia  
Especialista Médico  
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.587  
Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante.  
Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.482.

**OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA**  
**DR. GUERREIRO DA FONSECA**  
Especialista de Hospital  
Receta de Olhos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial.  
Moderna Aparelhagem.  
Consultório — Visconde de Ouro Preto, 1.

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL  
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar. FONE: 2.225 4219 Caixa Postal, 648  
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANA

## Vende-se e Compra-se

Vende-se duas Carrocerias e duas Gabines CHEVROLET GIGANTE 1949-1952.  
Compra-se Caminhão Chevrolet.  
Tratar com o Agente do Rápido Sul Brasileiro — Micro Ônibus.

## Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"**  
Florianópolis — Itajai — Joinville — Curitiba  
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira;

# ULTRA SONO TERAPIA

O MAIS MODERNO E EFICIENTE TRATAMENTO PARA INFLAMAÇÕES E DORES.  
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO DAS

**SINUSITES**  
E INFLAMAÇÕES DA CABEÇA E GARGANTA.  
TRATAMENTO COM HORAS MARCADAS.

## DR. GUERREIRO

CONSULTÓRIO — VISCONDE DE OURO PRETO — ALTOS DA CASA BELO HORIZONTE.  
RESIDENCIA — FELIPE SCHMIDT N. 113.

# ULTRA SONO TERAPIA

O MAIS MODERNO E EFICIENTE TRATAMENTO PARA INFLAMAÇÕES E DORES. TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO DAS

## SINUSITES

E INFLAMAÇÕES DA CABEÇA E GARGANTA. TRATAMENTO COM HORAS MARCADAS.

# DR. GUERREIRO

CONSULTÓRIO — VISCONDE DE OURO PRETO — ALTOS DA CASA BELO HORIZONTE. RESIDENCIA — FELIPE SCHMIDT N. 113.

## Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RÁPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira, 1

# PÃES FRESCOS MORITZ

DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS

## Vende-se e Compra-se

Vende-se duas Carrocerias e duas Gabinetes CHEVROLET GIGANTE 1949-1952.

Compra-se Caminhão Chevrolet. Tratar com o Agente do Rápido Sul Brasileiro — Micro Onibus.

## Promulgação de Leis

RIO, 1 (V. A.) — Pelo sr. Café Filho, como presidente do Senado, foram promulgadas as seguintes leis, não sancionadas nem vetadas pelo presidente da República no prazo constitucional: que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00, para atender às despesas com a realização da III Festa Nacional do Trigo em Erechim, Rio Grande do Sul; que estabelece gratificação mensal para as funções de Delegado e Assistente de Delegação do Tribunal de Contas junto ao Departamento de Imprensa Nacional e Estado Maior das Forças Armadas, que autoriza o poder Executivo a mandar coligir e editar, em volumes, todos os trabalhos do Dr. Epitácio da Silva Pessoa; que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr\$ 500.000,00, como auxílio à realização do 1.º Congresso Nacional do Algodão, em Rancharia, São Paulo.

## Atenção

SRS. OFICIAIS BARBEIROS

O "Ideal" salão. ex-salão Amerim do Estreito (Canto), está precisando de Oficiais de Barbeiros. Paga-se bem.

Os interessados queiram dirigir-se ao proprietário no mesmo.

Estreito, 28-9-53.

### REPRESENTADAS

- Rádio Guarujá de Florianópolis
- Rádio Difusora de Urussanga
- Rádio Farrroupilha de Porto Alegre
- Rádio Sulina de Capinzal
- Rádio Difusora de Tijucas
- Rádio Difusora de Laguna
- Rádio Caçanjurê de Caçador
- Rádio Difusora de Itajaí
- "O Estado"
- "Alvorada"
- "O Invicto"
- "O Vale do Itajaí"

# ACITE

Agência

de

Publicidade

Caixa Postal, 45 — Florianópolis — Santa Catarina

### CLIENTES

- Casa Londres
- Pereira, Oliveira & Cia.
- Ind. Gerais Cássio Medeiros S. A.
- Electrolândia
- Modas Cliper
- A Electrónica
- Est. José Daux S. A.
- Waldir Losso & Cia.
- Eléctro Técnica Ind. Com. S. A.
- Escritórios Ronalan Ltda.
- Lóide Aéreo Nacional

TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S/A.

**SÍMBOLO DE QUALIDADE**

METALÚRGICA WALLIG S. A. • PORTO ALEGRE

## Atenção, Mocidade Catarinense!

### Exame de seleção para matrícula na Escola de Sargentos das Armas

#### CALENDÁRIO DOS EXAMES

- 1) — Exame médico.
  - a) — Dias: — 1º, 2 e 3 de Outubro, de 1953 às 8 horas.
  - b) — Locais — Hospital Militar da Guarnição de Florianópolis.
 

OBSERVAÇÃO: — Os candidatos deverão levar calção de educação física.
- 2) — Exame físico.
  - a) — Dias — 5, 6 e 7 de Outubro de 1953 às 8 horas.
  - b) — Local: — 14º Batalhão de Caçadores.
 

OBSERVAÇÃO: — Os candidatos deverão levar calções de educação física e sapato tênis.
- 3) — Exame intelectual.
  - a) — Dias — 12 de Outubro de 1953 às 8 horas.
  - b) — Local: — 14º Batalhão de Caçadores.
 

OBSERVAÇÃO: — Os candidatos deverão levar caneta tinteiro ou lapis cópia, lapis, borracha, régua, esquadro, compasso e transferidor.

#### CANDIDATOS CHAMADOS

Alcides Agostinho Vieira — Alaôr de Souza — Ayrton Braz da Cruz — Auri Silveira — Claudio Andrade — Cesar Vieira Ouriques — Francisco Antonio Bittencourt — Hamilton Oceano Martins — Lourival José de Souza Batista — Miguel Edolo de Jesus — Mario Luz de Medeiros — Risoletto Mário da Silva — Salvio Francisco Atanazio — Vicente da Rosa e Valdir José dos Santos.

# Aviso

A DIRETORIA DA OBRAS PÚBLICAS — Serviço de Luz e Força, avisa que não aceitará pedidos para ligação de fôgo elétrico até o fim de janeiro de 1954, quando serão instalados os novos transformadores nas sub-estações.

Diretoria de Obras Públicas, em Florianópolis, 30 de setembro de 1953.

## Nova Empresa de Ônibus Nesta Capital

Recebemos o seguinte ofício, comunicando-nos a fundação da Empresa Popular de Transporte Coletivo S. A., nova organização destinada a explorar o serviço de transporte em ônibus, nesta Capital:

Senhor Diretor,

Temos o prazer de levar ao conhecimento dessa redação que, em reunião realizada às 20 horas de sábado, dia 26 do corrente, à rua João Pinto, 19, sobrado, nesta Capital, foi fundada a Empresa Popular de Transporte Coletivo S. A.

Por aclamação da assistência ficou assim organizada a seguinte diretoria provisória:

Presidente — Manoel Vieira Cordeiro

1º Secretário — Bento Aguido Vieira

2º Secretário — Emanuel R. Linhares

Tesoureiro — João Claudino da Rosa

Assistente Jurídico — dr. Helio Callado Caldeira.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os protestos da mais distinta consideração.

Bento A. Vieira  
1º Secretário

### O MELHOR JURO

# 5%

DEPÓSITOS POPULARES BANCO AGRÍCOLA

RUA TRAJANO, 16

FLORIANÓPOLIS

PLACAS SIFILITICAS. Elixir de Nogueira. Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

## OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital

Receita de Olhos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial. Moderna Aparelhagem. Consultório — Visconde de Ouro Preto, 2.

## QUEM GUARDA TEM...

Cr\$ 100,00



Com este valor V.S. abrirá uma conta que lhe venderá juro compensador e

levará para sua residência um lindo e útil presente: um BELÍSSIMO COFRE de AÇO CROMADO.

Pratique hoje o NOVO

BANCO AGRÍCOLA

Rua Trajano, 16 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

# Presentes de Real Valor, Sim!

Aneis, Pulseiras Diversas, Relógios, Canetas Parker, Porcelanas Decoradas Nacional, Japonesa e Chinesa, Faianças e Muitas Outras Novidades.

Preferir Nossa Casa, é Preferir a Melhor

OTICA MODELO — FELIPE SCHMIDT — FONE 2280

# Cartas Na Mesa No Instituto de Educação

## Ex-diretor versus diretor - Uma carta estapafúrdia! - O incidente colocado num dilema: ou o Major sai ou sai o Prof. Milton!

O tradicional Instituto de Educação e Colégio "Dias Velho", desta Capital, onde gerações se formaram, tendo como exemplos dignificantes a vida daqueles que lhes transmitiam luzes do saber, manteve sempre honrado o seu nome, sempre respeitada a sua tradição. Os seus destinos foram guiados pelas mãos fortes e seguras de uma plêiade de mestres, zelosos da cátedra, entusiastas da missão que lhes foi confiada. Entre esses abnegados homens que deram quanto de energia lhes foi possível, há a destacar os Professores Al-

tino da Silva Flores, Barreiros Filho, Mâncio Costa, a saudosa Profa. Antonieta de Barros e outros. Esses honrados servidores do Estado, destacados membros do magistério catarinense, mantiveram sempre bem alto o nome desse estabelecimento de ensino.

Diretores e professores, ali sempre se houveram com o merecido respeito às tradições do educandário. Os alunos, cujos pais desejavam entregues a verdadeiros mestres, tinham nelas exemplos de virtudes. Era, por assim dizer, cada professor, como ainda hoje,

o reflexo de bondade, cultura, inteligência e, sobretudo, honradez. Com esse quadro de harmonia, de paz, de trabalho, o Instituto de Educação e Colégio "Dias Velho" se vinham firmando no conceito público, até que, um dia, o Governo do Estado nomeou, o sr. Prof. Milton Eduardo Sullivan, para a direção.

A sua indicação foi infeliz e desastrosa, como provamos e, como o provamos os atos que ali praticou e a marcha dos dias que, de então, se passaram. Já quando essa nomeação veio a público, em Florianópolis, todos tivemos pena dos destinos daquele estabelecimento.

### DIAS DE INTRANQUILIDADE

Sob a direção do sr. Prof. Milton Sullivan o tradicional colégio se viu a braços

com infundável série de problemas internos: professores e alunos, num ambiente de desconfiança. Mestres colocados sob vigília pelo diretor, resultando daí um inquérito administrativo, cujos resultados são conhecidos. Professores afastados das funções, em prejuízo do próprio estabelecimento e, grandemente, do ensino, ato que a Justiça pôs por terra, recentemente.

Dias negros, de aflição, para todos, ali. Administração desastrosa, como todos o esperavam...

### ALMA NOVA

Mas, o Governo do Estado resolveu recuperar o estabelecimento, salvaguardando o passado e a disciplina. Solicitou do Governo Federal a colaboração de um militar, catarinense, filho de tradicional família.

Um militar zeloso, que soubesse vencer todas as barreiras e fizesse com que o Instituto de Educação e Colégio "Dias Velho" voltasse a gozar do prestígio e da confiança que sempre mantiveram. Esse militar, com folha honrosa de serviços prestados à Nação, o sr. Major Jaldyr Bhering Faustino da Silva, não teve dúvidas em acceper o convite do sr. Governador. Nomeado, empossado, o estabelecimento tomou alma nova.

Voltou o ambiente de cordialidade, de respeito, de disciplina, entre corpos docente e discente, o que já constituía uma vitória.

### SABOTAGEM

Mas, havia um que não

gostara dessa transformação. Havia um que não permitiria que o educandário tornasse aos tempos idos... Um, que não ficara tranquilo sem que houvesse, para o novo diretor, seu substituto, pedras no caminho... E, daí, houve, muito naturalmente, o expediente muito ao sabor das forças vermelhas - a sabotagem!...

### UMA BOMBA

Acontece, porém, que por aqui, o trabalho não surtira o efeito esperado, que seria o desmoralização do atual diretor, o Major do Estado-Maior do Exército, Jaldyr B. Faustino da Silva. Então, o que fazer? Um caminho, apenas. Ir mais longe. Revorrer ao Ministro da Guerra, urdindo uma cilada.

E, há poucos dias, às mãos do Governador do Estado, vem a carta, que a baixo transcrevemos e que, por cópia, outros militares enviaram ao atual diretor:

"Florianópolis, 4-9-1953.

Sr. Ministro da Guerra.

Quem tem a subida honra de dirigir-se a V. Excia.

Sr. General, é um velho professor, lente catedrático do Instituto de Educação e Colégio "Dias Velho", da cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

Vem, mui respeitosa-

mente, inspirado tão somente pelo culto da verdade, pela veneração dos sublimes valores das Forças Armadas e pela fé que nutre na probal justiça de V. Excia.

seu digno guarda e mais zeloso defensor.

Altamente honrado, o in-

fra assinado sente-se, no entanto, deveras pesaroso

em levar ao superior conhecimento de V. Excia. o presente fato, sem constituir denúncia ferina ou queixa malvada, mas apenas um apelo sincero para se guardar sagrados apostolados de moral, de civismo e de justiça.

Um oficial do Exército, o Major de Infantaria, sr. Jaldyr Bhering Faustino da Silva, VALENDQ-SE DA QUALIDADE DE MILITAR, presta-se ao papel de violar o despacho de V. Excia., acumulando QUALIDADE DE MILITAR e embarcando proventos mensais superiores a vinte mil cruzeiros, em uma unidade do país onde 4.800 professores primários mal conseguem para sustento de suas famílias um salário de apenas mil cruzeiros, onde lentes dos estabelecimentos particulares de ensino secundário recebem os modestos vencimentos de 3.100 cruzeiros e os mestres das Faculdades Superiores entre 2 e 6 mil cruzeiros.

Eis aí, honrado General e V. Excia. Sr. Ministro, o lamentável caso entregue à vossa justiça, clarividente consideração.

(a) MILTON EDUARDO SULLIVAN".

### CARTAS NA MESA

Na sala de reunião dos professores, em um quadro grande, bem à vista, esta cópia dessa carta, que não é denúncia mas envolve responsabilidade. Ladeada, entre 37 elogios de altos patentes do Exército, nas repartições onde serviu o Major Faustino da Silva, a letra azul, letras visíveis,

o seguinte: "Usando da mais absoluta sinceridade, pedi a retirada do Prof. Milton como professor deste Estabelecimento. Caso contrário, solicitarei minha renúncia".

Hoje, haverá reunião, como sempre acontece no último sábado de cada mês. Deverão comparecer os professores e, entre eles, especialmente convidado, quem assinou a carta ao sr. Ministro da Guerra, o sr. Prof. Milton Sullivan.

As cartas estão na mesa. A luta está aberta. A sorte do estabelecimento está, também, em jogo... Aguardemos, agora, os acontecimentos...

### MAO FORTE...

O sr. Prof. Milton Sullivan, depois de afastado da direção do estabelecimento, foi contemplado, pelo Governador do Estado, com a nomeação para sub-diretor do Departamento de Educação. O Governo, assim agindo, deu mão forte a quem, já na direção do Instituto de Educação, fôra um desastre...

### NÃO HÁ ESCOLHA

Entretanto, não há escolha, entre aquele que quase levou o Instituto à garra e o brioso militar que o salvou.

Se um dos dois deve sair -- e o caso foi colocado nesse dilema -- saia o joio e fique o trigo. A carta acima reproduzida, na sua redação, aliás, é um bestialógico que indica ser o seu autor tanto professor quanto um militar, que pontifica no jornal do governo...



Florianópolis, Sábado, 3 de Outubro de 1953

## Cansou de Viver

### Com Salário De Fome

#### Dificuldades, com vencimentos irrisórios, suicidou-se, ontem, antigo funcionário do Tesouro

Manoel Procópio Felix, com 45 anos de idade, há 15 anos exercia função no Tesouro do Estado. Trabalhava como encadernador, com vencimentos da referência X, da Tabela de Extranumerário. Percebia, bruto, Cr\$ 1.200,00, para

manter família e viver decentemente, como o determina o Estatuto dos Funcionários Públicos. Como outros, era um servidor público, com salário de fome. Para ele a vida não apresentava episódios alegres. Pelo contrário, carregava

uma grande e pesada cruz. Cruz de sofrimentos. Fardo de amargura. Nada lhe faria sorrir, quando lhe caíam sobre os ombros encargos de família, com gêneros de primeira necessidade custando o preço dos olhos da cara.

Não teve, porém, essa coragem que precisam todos para enfrentar a luta. Recorreu ao suicídio. Ontem, às 11,50 horas foi o seu corpo encontrado, pendurado, na bandeira da porta da varanda para a cozinha, em sua residência no Saco dos Limões. Terminara a sua luta, o seu sofrimento. Deixou viúva, a sra. Maria de Lourdes Sousa Felix e uma menina, com 2 e meio anos. A Polícia foi notificada e seu corpo transportado para o necrotério da SSP e, hoje, após autopsia, será dado à sepultura. O inquérito foi aberto e apurará, melhor, a causa desse ato extremo de um humilde servidor do Estado.

### Jorn. Tito Carvalho

Visitou-nos, ontem, dando-nos o prazer de sua palestra amiga, o nosso brilhante confrade e conterrâneo, Jornalista Tito Carvalho, atualmente emprestando a sua colaboração à imprensa da Capital do País.

O ilustre confrade vem a Santa Catarina em visita à sua genitora que se encontra enfermo, e rever amigos e colegas que os tem em grande número.

dizem que os governadores poderão nomear os prefeitos das capitais. Em não sendo, pois, alterada a Magna Carta, o sr. Irineu Bornhausen, sob o comando do mais conspícuo, e eminente, e ilustre, e notável constitucionalista sul-americano, cuca do universo, nomeará o Prefeito da Capital.

Nomeará ou não desnomeará o que já está, para ver como é que fica. O povo, por outro lado, elegerá o seu prefeito.

E dá-se a melódia: caso típico de bi-tributação. Gente por natureza precavida, devemos desde já pensar na instalação da segunda municipalidade. Que vai acontecer, isso vai. (Na dura). Se não acontecer é porque tudo quanto o imenso constitucionalista de gaveta, do Palácio, anda a ensinar por aí é asneira orelhuda. Não lhe fazemos (quem somos nós?) restrições à craca cultural. Mesmo porque, dizem em Madrid:

Hay muchas dotorerías que yo no puedo alcanzar. Dende que aprendi a inorar De ningún saber me asom- [bro!]

Más no ha que llevarme al [hombro]

Quién saiba como el Radar! ... BUM

## TIM...

### TOURADA

No excelente artigo com que esse sabedor e encaramujado Carlos da Costa Pereira, atigou foguetes (digo mal, que o centenário é de morte), assinalou a data letal do grande Saint-Hilaire, está o fato: o fino sarcasmo do naturalista gaulês a respeito de o governador daquela época ter um só braço. A falta do outro seria, porventura, um bem para a coletividade!

O Padre Vieira, nos albores da nacionalidade (vá lá), foi consultado por El-Rei sobre a conveniência de nomear um ou dois governadores para as Capitâneas do Norte. Em português casticíssimo, aconselhou um, no caso de ser achado um verdadeiro administrador e nenhum, em caso contrário.

A nossa Capital, está balança, mas não cai, com a autonomia já aprovada pela metade. No próximo ano -- (tudo indica) receberá a outra cara metade da liberdade. E, precisamente dentro de um ano, a 3 de outubro, estará elegendo o seu prefeito. Acontece que a Constituição Federal tem um artigo, uns parágrafos, outros números, várias alíneas e sobejos incisivos, que

### «Correio do Povo»

Poucos os jornais, no Brasil, podem dizer-se, sem contrafação à verdade, órgãos independentes. Para júbilo de quantos admiram o grande matutino gaúcho, Correio do Povo, ele está entre esses poucos. Bastaria isso para consagrá-lo como uma das maiores fôlinas do periodismo brasileiro. Na verdade, o jornal que a energia escaurecida e patriótica de Caldas Júnior fundou e orientou, já se não pertence, porque é um patrimônio moral da imprensa do Brasil. Dele se orgulham todos os verdadeiros homens de jornal, que encontram no valoroso diário portoalegrense todos os predicados de órgão publicitário moderno. O Correio do Povo, que é dos lidos jornais em Santa Catarina, completou, ante-ontem, o seu 58º aniversário. Exultando-nos pelo atraído deste registro, endereçamos aos que o dirigem e que o fazem, o nosso fraternal abraço de congratulações, com os mais efusivos homenagens do nosso alto

vez sem saudades...

### Mal egresso da prisão

Eloi Vitorino dos Santos, mais conhecido pelo alcunha de Zulu, deixou a Penitenciária, nos últimos dias do mês de setembro último. Cumpriu, ali, pena por crime de furto.

Mas, mal deixou aquele estabelecimento penal, tornou ao crime. À noite de 30 de setembro, esteve em São José. Arrombou o armazém de Salustiano Jacinto Pereira, roubando 300 cruzeiros em dinheiro e miudezas. Em seguida, na mesma noite, entrou na garagem da firma Filomeno & Cia., levando um caminhão, Ford F-6.

Levado o fato ao conhecimento do sub-delegado, Sgt. Arlindo Firmino Cardoso, as diligências se processaram. Com os poucos elementos com que conta o destacamento, essa autoridade conseguiu prender, em Paulo Lopes, o ladrão Eloi Vitorino dos Santos, vulgo Zulu, trancafiando-o no xadrez.

Ontem, aquela autoridade solicitou ao Juiz da Comarca de São José a prisão preventiva do larápico que, assim, voltou à Penitenciária...



Do Diário Carioca, de ante-ontem:

### O TAL DO ADEMAR

O sr. Ademar de Barros tomou um carro de praça em Belém do Pará, saindo do Hotel para uma visita afastada. Ao chegar ao destino, disse ao "chauffeur":

— Você agora me espera uma meia hora senão vai ser difícil eu arranjar outro carro por aqui.

— Ah! doutor, não espero não — disse o "chauffeur". — Hoje tem aí um comício desse tal de Ademar de Barros e eu quero ver como ele é. Falam tanto desse cara.

O sr. Ademar ficou satisfeito e, embora com o perigo de não encontrar carro de volta, concordou com o "chauffeur". Sua satisfação foi mesmo tão grande que, pagando a corrida com uma nota de quinhentos cruzeiros, disse ao motorista:

— Vá, vá ver o Ademar. O trôco é seu.

Ao ver a bolada na mão, quatrocentos e tantos cruzeiros, o "chauffeur", empolgado, respondeu: — O senhor quer saber de uma coisa: esse tal de Ademar que vá... Eu espero o senhor.

xxx

Do Diário da Manhã, de ontem: "Aliás o Rubens de Arruda Ramos fez uma bruta força em Lajes, mas os lajeanos, inteligentes e bravos, votaram em Olinto Campos, em João Ribas Ramos e até no Wilmar Dias, mas no Rubens? A! deram-lhe 169 votos!"

Há, aí, um engano a meu favor. Deu-me o jornal 169 votos quando, na verdade, não obtive um só. Nesse pleito, de fato, recebi de Lajes zero votos! "Ninguém me ama, ninguém me quer..."

Em tempo: não fui nem quis ser candidato...

GUILHERME TAL